

Lily Allen protagonizará Hedda Gabler en una nueva versión de Henrik Ibsen en Theatre Royal Bath

La actriz y cantante Lily Allen se ha unido al elenco de Hedda Gabler en una nueva adaptación de la clásica tragedia del escritor noruego Henrik Ibsen en Theatre Royal Bath's Ustinov Studio en verano de 2025.

La producción reunirá a Allen con Matthew Dunster, quien la dirigió en su debut en el West End en la obra de terror sobrenatural *2:22: A Ghost Story* en 2024 y su papel como escritora encarcelada en *The Pillowman* en 2024.

Una versión actual de una tragedia atemporal

Allen expresó su entusiasmo por interpretar a Hedda Gabler en el intimismo del Ustinov, con una capacidad de solo 126 espectadores. Dunster, quien escribirá y dirigirá, dijo: "Lily y yo estábamos hablando de mujeres que conocíamos que estaban atrapadas en relaciones en las que los hombres tenían todo el poder, y cómo estas mujeres del siglo XXI aún eran controladas y destruidas. La conversación se centró en las obras donde podríamos explorar esas ideas. Pensamos en Hedda Gabler y las conexiones fueron evidentes, emocionantes y devastadoras". Afirmó que su versión de la tragedia sobre el desespero y el deseo de una mujer en un matrimonio sofocante sería "totalmente actual".

Otras reinterpretaciones recientes de Hedda Gabler

Hedda se representará del 25 de julio al 23 de agosto de 2025 y sigue una serie de recientes reinvisiones de la obra. El año pasado, Reading Rep presentó una adaptación lésbica de Harriet Madeley, mientras que el teatro Rose y la compañía noruega Ibsen co-producían Nina Segal con *Shooting Hedda Gabler*, donde un equipo de rodaje está adaptando la obra al cine. Este verano, se representará una nueva versión de Patrick Marber en el Festival Stratford de Canadá.

El regreso de *2:22: A Ghost Story*

Este mes se estrenará una nueva versión de *2:22: A Ghost Story* en el West End con un nuevo elenco, incluyendo a Stacey Dooley en el papel originado por Allen de una mujer que cree que su nueva casa está encantada. Es la séptima temporada de la obra de terror de Danny Robins y se presentará simultáneamente con su gira del Reino Unido.

Querida Feia:

Desde que era criança, tenho bolsas hereditárias sob os olhos e tenho lidado com pessoas dizendo que eu pareço cansada há muito tempo. Tentei todas as cremes oculares e concealers disponíveis, e nada conseguiu esconder ou "curar" elas. Minha mãe recentemente fez uma *blefaroplastia* (cirurgia de pálpebra) para remover as suas de vez por todas – e agora ela está pressionando para que eu faça o mesmo, apesar de eu estar nos meus 20 anos. Ela fica ótima, mas a ideia de mudar meu rosto (mesmo que seja para corrigir um defeito percebido) me

entristece. Qualquer conselho que você tenha para chegar a termos com uma "imperfeição"?

– Não cansada

Obrigada por escrever, Não cansada, mas de todas as pessoas que você mencionou, você é a menos **joga** necessidade do meu conselho.

Mas para as pessoas que dizem a outras pessoas que parecem cansadas: o que, polite e perguntar, está errado com você? Se encontrar alguém cuja forma física parece alterada temporariamente por causa do cansaço, considere a possibilidade de que 1) eles sentem isso e, portanto, não precisam que você o mencione, ou 2) você não sabe do que está falando. O corpo tem um número finito de saídas para sinalizar um número infinito de entradas. As bolsas sob os olhos podem ser o resultado de uma noite sem sono, sim – mas também podem indicar uma noite festiva de beber champanhe, um voo transcontinental ou alergias. Elas podem ser uma resposta a lágrimas (de alegria, talvez), envelhecimento (uma inevitabilidade), ou genética (imutável). Nenhuma destas situações requer **joga** opinião. Isso é etiqueta básica, pessoas! Coloque-se juntos.

(Há uma única instância **joga** que é apropriado mencionar a cara de uma estranha, e isso é se ela tiver espinafre preso nos dentes. Mesmo neste caso, deve ser feito gentilmente e/ou discretamente.)

Para as mães encorajando seus filhos a fazer cirurgia plástica cosmética eletiva: Eu sei que isso vem de um lugar de amor. Você percebe que o mundo avaliará ou desvalorizará seu filho com base **joga** como bem eles aderem a um padrão estreito de beleza, e você quer o melhor para eles. Ou talvez venha de um lugar de dor – você vê uma característica que não conseguiu aceitar **joga** si mesma refletida **joga** seu descendentes e a cirurgia parece uma solução permanente para a dor potencial deles. De qualquer forma, **joga** proteção tem um efeito paradoxal. Falei com centenas de meninas e mulheres ao longo de minha carreira, e a maioria delas pode traçar **joga** experiência mais antiga de ansiedade de aparência de volta a um familiar bem-intencionado. Embora elas possam encontrar zombaria, provocações e julgamento de outras pessoas mais tarde na vida, é a crítica das pessoas pretendidas para aceitá-las e apoiá-las incondicionalmente que corta o mais profundo.

Os comentários *sua* são os mais prováveis para levar a insegurança de longo prazo – a coisa que você está supostamente tentando prevenir.

Conselhos para você, Não cansada

O primeiro passo para aceitar uma "imperfeição" é redefini-la.

A maioria do que a cultura da beleza chama de falhas – poros, rugas, bolsas sob os olhos, celulite, tecido adiposo (gordura) – são apenas traços humanos básicos. Elas são posicionadas como falhas por razões de lucratividade. (Pense **joga** toda a quantidade de dinheiro que você gastou **joga** cremes e concealers para "consertar" um traço fixo e, portanto, inalterável.)

Houveram algumas tentativas fofas de desafiar isso nos últimos anos: ditos como, "Todo mundo é bonito à **joga** maneira", e, "Somos todos perfeitos **joga** nossa imperfeição". Eu não acho essas particularmente úteis à causa da desconstrução dos padrões de beleza, no entanto. A beleza ainda é mantida como o objetivo final e os traços inerentes ainda são vistos como imperfeições, o que pouco faz para diminuir o desejo de se sentir bonito e se tornar perfeito. Basta ver o tamanho do mercado de cuidados com a pele desde que a "positividade da pele" entrou no léxico de marketing **joga** 2024; ele cresceu de R\$130bn globalmente para R\$187bn hoje.

Em vez de fazer as pazes com **joga** "imperfeição", então, lembre-se de que ela não é uma imperfeição. Seus olhos são um fato de seu corpo. É isso.

Isso fará desaparecer **joga** insegurança para sempre? Não! Mas nem fará uma blefaroplastia. "Ser humano é ser perpetuamente inseguro", escreve Astra Taylor **joga** The Age of Insecurity: Coming Together As Things Fall Apart. A segurança real "pode ser alcançada apenas na morte". Não quero assustar, mas é importante notar os riscos da cirurgia. Embora as blefaroplastias

sejam rotineiras agora – o procedimento foi uma das cinco intervenções cirúrgicas cosméticas mais populares de 2024 – elas ainda são grandes operações. Os possíveis complicações incluem problemas estéticos como "lid lag" ou olhos caídos, mas também reação alérgica à anestesia, sangramento, infecção, acidente vascular cerebral, perda de visão, cegueira e coágulos de sangue que podem levar a eventos cardiovasculares potencialmente fatais. Uma revisão de 2024 determinou que "a taxa de complicação nacional para blefaroplastia é de até 4%", o que é pequeno, mas significativo. (Recomendo a leitura de *The Manicurist's Daughter* por Susan Lieu para uma imagem mais completa aqui. A mãe de Lieu morreu de complicações de cirurgia plástica **joga** 1996, e esta memória oferece uma visão crua da trauma generacional dos padrões de beleza.)

A insegurança **joga** si não resulta apenas de assuntos físicos. Como nós agimos também pode afetar como nos sentimos sobre nós mesmos

E mesmo que tudo dê certo, a cirurgia não é uma garantia de bem-estar. Muitos que passaram por uma cirurgia plástica para eliminar um "defeito" podem atestar isso.

"Desenvolvi transtorno dismórfico corporal (TDC) mesmo depois de minha cirurgia, o que carrego até hoje", disse uma mulher que entrevistei, que preferiu ficar anônima, sobre a vida após a rinoplastia. "Meu nariz não é mais o foco, mas o resto do meu corpo agora ocupa meus pensamentos e me faz sentir inadequada. Aprendi a poderosa lição de que se sentir bonito não resolve **joga** vida. Não torna **joga** vida perfeita ou resolve todos os seus problemas. É fugaz e pode chegar e sair a qualquer momento."

Também acho útil lembrar que a insegurança **joga** si não resulta apenas de assuntos físicos. Como nós agimos também pode afetar como nos sentimos sobre nós mesmos.

Aqui está um jeito de pensar sobre isso: a assuagem de uma insegurança física com cirurgia – o que você fez claro que não deseja – valeria a existencial dissonância de não agir de acordo com seus valores?

Claro, é difícil manter essa perspectiva quando as pessoas estão constantemente comentando sobre as suas bolsas sob os olhos. Acho que há maneiras de lidar com isso, no entanto, que podem reforçar **joga** imagem de si.

Usarei a mim mesma como exemplo. Ao longo de minha vida adulta, algumas pessoas apontaram para meu estômago protuberante e perguntaram se estou grávida. A primeira vez que isso aconteceu, fiquei devastada. A segunda vez que isso aconteceu, respondi: "Não, apenas gorda!" A vergonha na situação foi imediatamente redirecionada do meu corpo (o lugar errado) para o comportamento deles (o lugar certo), e isso se sentiu incrível. Tente isso! Quando alguém perguntar se você está cansada, diga: "Não, essas são apenas minhas bolsas sob os olhos."

Quanto à **joga** mãe, acho que elas precisam ter uma conversa. A próxima vez que ela pressioná-lo para fazer cirurgia plástica, diga: "Mãe, você fica ótima e estou muito feliz que você esteja feliz com seus resultados. Eu sei que você apenas quer que eu me sinta melhor sobre minha aparência – mas cada vez que você traz isso, isso me faz sentir pior. A melhor maneira que você pode ajudar é abandonando o assunto. Não quero cirurgia e não quero ouvir falar sobre minhas bolsas sob os olhos mais, OK?"

Se isso não funcionar, há sempre suborno. Ofereça-lhe os R\$10.000 que gastaria **joga** uma blefaroplastia para nunca mais mencioná-lo.

Faça-nos uma pergunta

Tem uma pergunta de beleza para Perguntar a Feia? Envie-a de forma anônima - e seja o mais detalhado possível, por favor!

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: **joga**

Palavras-chave: **joga - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-07